

Recordações antigas, nostálgicas e belas raparigas

Recordações antigas, nostálgicas e belas raparigas

Quanta beleza e nobreza passaram por esta vida-profundeza... O nosso sonho de rara beleza... Alguns se completaram, outros complementaram, e outros sucumbiram no profundo da mais profunda de nossa profundeza. A redundância faz parte da arte e do queixume dessas lembranças e belezas. Somente restarão aos que ficarem; velhacas e lisongeiras nostalgias atadas às velhas guaiacas da memória já fraca de nossa gibeira...

Assim é a vida, gostemos ou não...

O grande consolo é que nesta prosa displicente existe o “Sonho de Amar”!